

Dr. Jorge de Lima

Consultório:

Praça Floriano, 55-11.º and.

Tel. 22-9277

Residência:

Avenida Atlântica, 1026

Tel. 47-2873

Então resolvi
 fazer da ondina
 poema e canção.
 Foi a ondina subiu nos espaços
 virou um estrela
 de constelação.

Em certa armada ilha
~~Nas ilhas Hesperidas~~ } e da solidão
 Fiz uma estrofa. } a santa presa
 morei com uma ondina. } ~~se~~ deixou de sentir
 com fuga pra estrelas } No ar, havia
 De noite chovia } os mi, bel pinson
 a ondine fugia } No lago havia
 pra chuva, ~~pra ondina~~ } perixinho do meu
 mata a solidão } mas a solidão
 mata a presa } mata a presa

Tomei-me viuvo } ^{sem nim} ~~sem~~ ~~ondina~~
~~resolvi~~ } Então resolvi
 cosei-me isto sim } amar a ondine
 Com a solidão } de dia
 Na vida ^{suprida} ~~do ar~~ } ai percebi
 surgir demonio } que a ondina
 do demonio da ilha } ^{na} ~~na~~ ~~terra~~
 } o beijo estava ^{em algas} ~~em algas~~
 } ~~em algas~~ ^{em algas}

Dr. Jorge de Lima

Consultório:

Praça Floriano, 55-11.º and.

Tel. 22-9277

Residência:

Avenida Atlantica, 1026

Tel. 47-2873

~~das aves~~
abusem, cingiam
dureza de escamas.
palmeiras.
~~Os castos e os despos.~~

Então resolvi
fazer da Ondina
a deusa da ilha

Sabendo do caso

a Ondina virou

mulher desleixada

^{dei passo de mim}
~~and~~ gozava com os bichos
desanergouhados.
~~demonios suculos~~

~~dei passo de mim~~

Então resolvi

matar a Ondina

Matei-a ha tres dias

vivo de novo
^{vivo de novo}
~~vivo mais a oolidas~~
~~vivo de novo en aultas~~

Dr. Jorge de Lima

Dr. Jorge de Lima

Consultório:

Praça Floriano, 55-11.º and.

Tel. 22-9277

Residência:

Avenida Atlântica, 1026

Tel. 47-2873

Contas percebidas:
das coisas de terra
em mim só havia
a minha camisa
~~do tempo~~
~~de hipocrite~~ sem pó
Tirei a camisa
até a uma prova
é o meu pau chás
sou vivo
sou viúvo
sou nu
querreiros da taba
~~no topo de nossos~~
querreiros ouvi:
Camisa suada
virou ~~pau chás~~ saloço.